



Mestrado em Técnicas de Arqueologia

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho

Ficha da Unidade Curricular: Técnicas de arqueologia de campo

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, TP:27.0; TC:27.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 3008131

Área Científica: Arqueologia

Docente Responsável

Alexandra Figueiredo

Docente e horas de contacto

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto, TP: 27; TC: 27;

Objetivos de Aprendizagem

Compreensão e aprendizagem das técnicas de trabalho arqueológico em campo. A disciplina visa proporcionar aos estudantes a aprendizagem prática das técnicas de escavação e trabalhos relacionados, apoiada na sua compreensão teórica, de acordo com distintos modelos de registo.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Compreensão e aprendizagem das técnicas de trabalho arqueológico em campo. A disciplina visa proporcionar aos estudantes a aprendizagem prática das técnicas de escavação e trabalhos relacionados, apoiada na sua compreensão teórica, de acordo com distintos modelos de registo.

Conteúdos Programáticos

1. Planeamento e organização
2. Montagem de quadrículas e pontos de referência
3. Escavação em área/abertura de sondagens
4. Levantamento de dados
5. Tratamento de dados
6. Interpretação arqueográfica

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Dada a natureza da disciplina, os alunos serão colocados em contexto real de escavação, sendo introduzidos às possibilidades teóricas de intervenção no decurso da formação prática. As aulas funcionarão, por essa razão, de forma concentrada e intensiva.

1. Planeamento e organização
 - a. Preparação da área a escavar
 - i. Limpeza
 - ii. Planta topográfica
2. Montagem de quadrículas e pontos de referência
3. Escavação em área/abertura de sondagens
4. Levantamento de dados
 - a. Desenho de estruturas e perfis



ipt



Instituto Politécnico de Tomar

- b. Compreensão e interpretação de contextos
- c. Fotografia digital vectorizada
- d. Georeferênciação: coordenadas e cotas
- i. Estação total
- ii. Manual
- 5. Tratamento de dados
- a. Tintagem de desenho de campo
- b. Limpeza e tratamento de materiais
- i. Estudo e preservação
- ii. Acondicionamento de materiais e etiquetagem de contextos
- iii. Análise de micro-contextos
- c. Fotografia digital, fotogrametria e desenho de materiais
- 6. Interpretação arqueográfica
- a. Inventário em bases de dados e análise dos materiais recolhidos
- b. Análise espacial de contextos: Sistema de Informação Geográfico e Reconstrução 3d

Metodologias de avaliação

A avaliação é realizada sob relatório final (50%) e o desempenho profissional e científico em campo (50%). Os alunos admitidos a exame terão de responder a uma prova teórica (50%) e a uma prova prática (50%).

Software utilizado em aula

ARQGIS, agisoft, access, etc.

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- ASHMORE, W. e SHARER, R. J. (1988) - *Discovering Our Past - a brief introduction to archaeology*, ed. Mayfield Publ. Comp., Mountain View, California
- *-BICHO, N. F. (2006) - *Manual de Arqueologia Pré-Histórica*, Edições 70, Lisboa.
- BROTHWELL, D. e Pollard, A. M., eds. (2001) - *Handbook of Archaeological Sciences*, ed. John Wiley & Sons, Ltd, Chichester
- CAMPS, G. (1979) - *Manuel de Recherches Préhistoriques*, ed. Doin, Paris
- CARANDINI, A. (1991) - *Storie dalla Terra - Manuale di scavo archeologico*, ed. G. Einaudi, Milão (tradução em castelhana: ed. Crítica)
- DJINDJIAN, F. (1991) - *Méthodes pour l'Archéologie*, ed. Armand Colin, Paris
- *-DOMINGO, I., BURKE, H. e SMITH, Cl. (2007) - *Manual de campo del arqueólogo*, Ariel, Barcelona.
- FAGAN, Br. (dir. de) (1996) - *The Oxford Companion to Archaeology*, ed. Oxford Univ. Press, Nova York
- *-FRÉDÉRIC, L. (1967) - *Manual Prático de Arqueologia*, ed. Liv. Almedina, Coimbra
- HOLE, F. e HEIZER, R. F. (1977) - *Prehistoric Archaeology - a brief introduction*, ed. Holt, Rinehart and Winston, Nova York
- JOUKOWSKY, M. (1980) - *A Complete Manual of Field Archaeology*, ed. Prentice-Hall, Inc., New Jersey
- KNUDSON, S. J. (1978) - *Culture in Retrospect - an introduction to Archaeology*, ed. Rand McNally College Publ. Co., Chicago
- PELLETIER, A. (1985) - *L'Archéologie et ses méthodes*, ed. Horvath, Roanne/Le Coteau
- RAPOSO, L. e SILVA, A. C. (1996) - *A linguagem das coisas. Ensaios e crónicas de arqueologia*, Publ. Europa-América, Lisboa

- *-RENFREW, C. e BAHN, P. (2004) - *Archaeology. Theories, methods and practice*, ed. Thames & Hudson, Londres (4ª edição) (existe edição mais antiga em castelhano: *Arqueología. Teorías, Métodos y Práctica*, Madrid, Ediciones Akal, 1993)
- SCHNAPP, A. (dir. de)(1980) - *L'Archéologie Aujourd'hui*, ed. Hachette, Paris
- STIEBING Jr., W. (1993) - *Uncovering the Past*, Oxford Univ. Press, Oxford
- VILLE, G. (1968) - *Dictionnaire de l'Archéologie*, ed. Larousse, Paris
- WARWICK, B. e TRUMP, D. (1972) - *The Penguin Dictionary of Archaeology*, Penguin Books, Harmondsworth
- WHITE, G.G. e KING, T.F. (2007) - *The Archaeological Survey Manual*. Left Coast Press, Walnut Creek

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos a lecionar permitem aos alunos perceberem as diferentes fases e técnicas normalmente empregues numa escavação arqueológica, permitindo a estes aplicá-las a outros sítios arqueológicos.

Aplicação dos conteúdos teóricos apreendidos na prática geral de uma intervenção permitem ao aluno uma visão geral sobre as problemáticas, a logística necessária, o trabalho arqueológico e a sua recuperação e preservação.

Metodologias de ensino

Teórico e Prático.

Aulas essencialmente práticas em campo. A componente teórica poderá ser lecionada à distância com apresentação dos conteúdos de forma expositiva e aplicação de metodologias pedagógicas ativas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As opções metodológicas de ensino - teórico e prática garantem ao aluno a compreensão dos seus fundamentos e a aplicação direta em campo. Desta forma a avaliação será considerado sob a capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina, bem como motivação e empenho no trabalho de equipa e no cumprimento dos objetivos e tarefas propostas. A presença em campo é obrigatória. Para dispensar de exame é necessário ter uma média final igual ou superior a 10 valores. Os alunos admitidos a exame terão de responder a uma prova teórica e a uma prova prática. Esta última não terá uma duração inferior a 30 horas e será realizada aquando de outra campanha de escavação e na conformidade com as devidas autorizações por parte da DGPC.

As aulas serão lecionadas em Alvaiázere, numa estação arqueológica, sob a coordenação da responsabilidade da docente da disciplina.

A avaliação em campo será realizada sobre as diferentes tarefas solicitadas ao aluno, de forma contínua e objetiva.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável

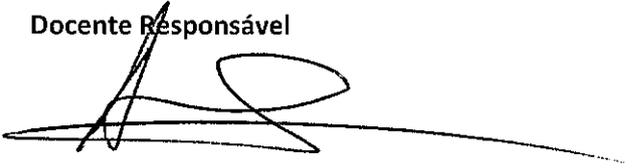
Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Não aplicável

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

